

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

1. O Conselho Fiscal vem submeter a V.Exas. o seu relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação, apresentados pela Direcção da APSA, referentes ao exercício de 2016.
2. Foram efectuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.
3. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.
4. Tudo considerado, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual, aprove as Contas referentes à APSA, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

Lisboa, 13 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

Francisco Christensen Reed Gonçalves de Silva
Alexandra Paula Gomes de Oliveira de Vargas Peçanha
Mário Vitor de Silva Nascimento

APSA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO SINDROME DE ASPERGER

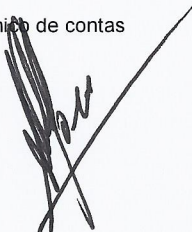
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

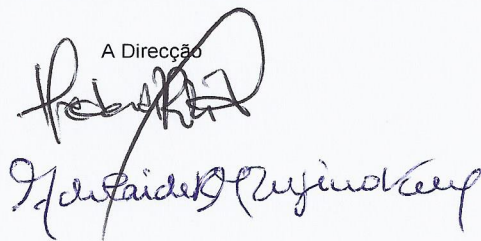
Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados.....	16	184.735,24	164.235,81
Subsídios, doações e legados à exploração.....	17	323.284,42	338.173,37
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	(358,78)	(468,23)
Fornecimentos e serviços externos.....	19	(161.923,06)	(180.787,57)
Gastos com o pessoal.....	20	(270.329,51)	(255.768,43)
Outros rendimentos e ganhos.....	21	41.528,89	40.159,52
Outros gastos e perdas.....	22	(35.241,87)	(13.099,45)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.695,33	92.445,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(55.286,77)	(58.361,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.408,56	34.083,20
Juros e gastos similares suportados.....	23	(23.461,91)	(29.487,00)
Resultado antes de impostos		2.946,65	4.596,20
Resultado líquido do período		2.946,65	4.596,20

O Técnico de contas



A Direcção



APSA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO SÍNDROME DE ASPERGER

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

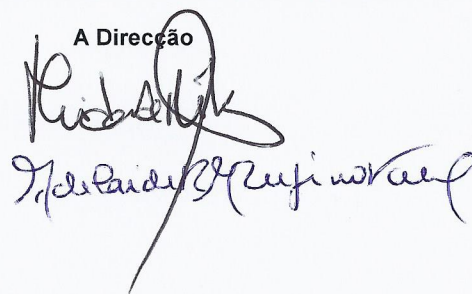
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	EXERCÍCIOS	
			2016	2015
ACTIVO				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis.....		4	1.081.292,92	1.178.678,40
Investimentos financeiros.....		5	2.295,93	1.545,42
			1.083.588,85	1.180.223,82
Activo corrente:				
Clientes.....		6	961,50	961,50
Outras contas a receber.....		7	16.396,44	15.900,00
Diferimentos.....		8	1.315,10	1.086,35
Outros ativos financeiros.....		9	400,37	851,15
Caixa e depósitos bancários.....		10	18.828,42	46.100,54
			37.901,83	64.899,54
Total do Activo			1.121.490,68	1.245.123,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais:				
Resultados transitados.....		11	(119.687,87)	(124.284,07)
Outras variações nos fundos patrimoniais.....			760.394,88	798.606,55
			640.707,01	674.322,48
Resultado líquido do período.....			2.946,65	4.596,20
			643.653,66	678.918,68
Total do fundo de capital			643.653,66	678.918,68
Passivo				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos.....		12	165.332,94	182.371,95
			165.332,94	182.371,95
Passivo corrente:				
Financiamentos obtidos.....		12	266.154,66	321.128,05
Fornecedores.....		13	3.756,41	21.880,24
Estado e outros entes públicos.....		14	7.805,02	7.682,68
Outras contas a pagar.....		15	34.787,99	33.141,76
			312.504,08	383.832,73
Total do passivo			477.837,02	566.204,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			1.121.490,68	1.245.123,36

O Técnico de contas



A Direcção



[Handwritten signature]



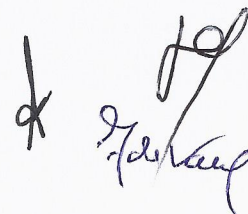
*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Contas 2016

Anexo ao Balanço e à Demonstração de
Resultados do Exercício de 2016

Sede

Arruamento à Travessa da Granja, nº 1
1500-335 Lisboa



1. Introdução

A APSA, com o NIF: 506 596 150, tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tendo sede em LISBOA e uma delegação no Norte, que encerrou a 31/09/2016. Exerce a sua atividade Associativa no apoio à integração social de pessoas com Síndrome de Asperger.

Promove respostas sociais, para Jovens/Adultos maiores de 16 anos com Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo e que tem como objetivo promover a sua autonomia e a transição para programas adequados de integração socioprofissional.

Tem um Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Lisboa, para a resposta social: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). Relativamente à Residência Autónoma cessou o Acordo de Cooperação com efeitos a partir de 31/08/2016.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do ESNL (Entidade Sector Não Lucrativo) e respetivas NCRF (Normas Contabilísticas de Relato Financeiro).

As contas do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Financiamentos obtidos:

Encontra-se mensurado pelo valor dos empréstimos à data do balanço.

4. Activos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da **valorização das várias classes** de ativos fixos tangíveis.



Valorização das várias classes

Handwritten signature and date: 19

Classe de Ativos \ Valores Apurados		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAIS
Início do Período	Valor bruto escriturado	1.162.005,53	79.224,47	62.695,70	3.657,06	1.307.582,75
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	(58.100,28)	(26.858,97)	(43.213,69)	(731,42)	(128.904,36)
Período	Abates/reg. depreciações	1.779,00	3.317,22			5.095,22
	Abates/regul. arizações	(35.580,04)	(11.614,89)			(47.194,93)
	Amortização do período	(28.160,64)	(9.783,39)	(16.977,02)	(365,72)	(55.286,77)
Fim do Período	Valor bruto escriturado	1.126.425,49	67.609,58	62.695,70	3.657,06	1.260.387,83
	Amortização acumulada	(84.481,92)	(33.325,14)	(60.190,71)	(1.097,14)	(179.094,91)
SalDOS finais		1.041.583,57	30.967,22	2.504,99	2.559,92	1.081.292,92

As regularizações referem-se ao abate das obras de conservação e beneficiação das instalações de Valpedre, que encerrou a sua atividade no exercício de 2016.

Restrições de titularidade, ativos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais assumidos

O investimento é realizado na "Casa Grande", um edifício pertencente à CML sito na Quinta da Granja de Baixo, Benfica, Lisboa, que foi cedido à APSA, a título gratuito, por constituição do direito de superfície, por 20 anos renováveis por igual período.

5. Investimentos financeiros

O valor considerado nesta rubrica representa a contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho.

6. Clientes

Representa o valor das faturas que se encontram por receber.

7. Outras contas a receber

Os valores constantes nesta rubrica discriminam-se como segue:

	2016	2015
Valores referentes ao Quiosque	15.151,54	15.151,54
Perdas por imparidade	-15.151,54	-15.151,54
Instituto Português do Desporto e Juventude		1.500,00
Câmara Municipal de Lisboa	14.400,00	14.400,00
CEPSA	1.996,44	0,00
Total	16.396,44	15.900,00

8. Diferimentos

O valor de 1.315,10 euros refere-se a seguros e domínio do site, valores liquidados cujo período de cobertura se reporta a 2017.



9. Outros ativos financeiros

Valor de 951 unidades de participação fundo de capital do Montepio Geral.

10. Caixa e depósitos bancários

Discriminação dos valores pelas seguintes rubricas:

Rúbricas	2016	2015
Caixa	663.47	607.50
Depósitos à Ordem	18.164.95	45.493.04
Total	18.828.42	46.100.54

11. Outras variações nos fundos patrimoniais

Esta rubrica refere-se aos subsídios ao investimento que foram objeto de reconhecimento nos seguintes montantes:

Subsídios ao Investimento	2016	2015
Saldo inicial	798.606.55	838.047.58
Subsídios reconhecidos ano:		
Valor utilizado na compensação das depreciações	(38.211.67)	(39.441.03)
Saldo Final	760.394.88	798.606.55

Discriminação das entidades - subsídios investimento

Entidade	Valor no início do período	Valor utilizado depreciações	Valor final
Fundação PT	45.505.24	2.177.33	43.327.91
Fundação Calouste Gulbenkian	45.505.24	2.177.33	43.327.91
Fundação EDP	18.202.10	870.93	17.331.17
POPH-IGFSS	261.461.60	12.510.40	248.951.20
POPH-OSS	255.260.93	12.213.71	243.047.22
C. Sol. Social do BES	45.505.24	2.177.33	43.327.91
Prémio CEPSA	8.852.58	423.58	8.429.00
Fundação Millennium	72.808.38	3.483.73	69.324.65
Fundação Caixa Fã – CGD	27.303.14	1.306.40	25.996.74
Fundação Montepio	18.202.10	870.93	17.331.17
Total	798.606.55	38.211.68	760.394.88

12. Financiamentos obtidos

Financiamento obtido no final do ano transato é subdividido nos seguintes montantes:

Rúbricas	2016	2015
Crédito ao Investimento	378.987.60	200.000,00
Crédito em Conta Corrente	52.500.00	303.500.00
Total	431.487.60	503.500.00

Este financiamento tem as seguintes taxas de desempenho: um contrato mútuo hipoteca com a taxa anual nominal (TAN) de 4,155 % que resulta da taxa Euribor a 6 (seis) meses acrescida de um "spread" de 4,3% e um outro contrato de mútuo hipoteca com a taxa anual nominal (TAN) de 3,893 % que resulta da taxa Euribor a 6 (seis) meses acrescida de um "spread" de 4,1 %; ambos os contratos têm como garantia a hipoteca do imóvel designado "Casa Grande", em Benfica, Lisboa. E ainda, um contrato de crédito em conta corrente com a taxa anual nominal (TAN) de 3,793 % que resulta da taxa Euribor a 6 (seis) meses acrescida de um "spread" de 4,0%. Os pagamentos a ocorrer em 2017 do crédito ao investimento ascendem a cerca de 36.344,57 euros.

13. Fornecedores

Esta rubrica subdivide-se em:

Rúbricas	2016	2015
Fornecedores em Conta Corrente	0.00	6.508.94
Fornecedores de Investimentos	3.756.41	15.371.30
Total	3.756.41	21.880.24

14. Estado e outros entes públicos

Valores a liquidar de impostos, como segue:

Rúbricas	2016	2015
Imposto sobre o Rendimento	2.038.00	2.007.00
IVA a pagar	6.02	479.54
Taxa Social Única	5.687.46	5.132.10
Fundo de Garantia Compensação de Trabalho	73.54	64.04
Total	7.805.02	7.682.68

15. Outras contas a pagar

Discrimina-se como segue e o valor das remunerações a pagar refere-se às férias e subsídios de férias de 2016 a pagar em 2017.

Rúbricas	2016	2015
Remunerações a pagar	34.773.79	33.086.02
Outros credores	14.20	55.74
Total	34.787.99	33.141.76

16. Vendas e serviços prestados

Os valores considerados nestas rubricas discriminam-se como segue:

Rúbricas	2016	2015
Vendas	529.18	52.45
Prestações de Serviços		
Candidaturas	200.00	1.481.03
Mensalidades	111.159.32	111.744.22
Ateliês e Serviços	44.701.10	26.122.03
Quotizações	11.285.00	12.300.00
Promoção Captação Recursos	10.885.00	6.026.34
Alimentação	4.077.50	5.343.70
Outros Serviços	1.898.14	1.166.04
Total	184.735.24	164.235.81

17. Subsídios doações e legados à exploração

Discriminam-se como segue:

Entidade	2016	2015
Instituto Gestão Financeira		
Acordo de Cooperação – CAO (a)	107.790.48	104.914.11
Acordo Atípico – Residência Autónoma (b)	0.00	(951.53)
Instituto Nacional para a Reabilitação	6.626.44	4.907.63
Instituto Nacional para a Reabilitação - FEDRA	10.000.00	6.144.13
IEFP	9.068.78	9.005.09
Junta de Freguesia de Benfica	0.00	5.000.00
Câmara Municipal de Lisboa	72.000.00	72.000.00
Instituto Português do Desporto e Juventude	-1.500.00	5.000.00
Donativos Entidades Particulares	63.596.88	49.803.17
Subsídios Norte	4.250.00	
Donativos Empresas	9.982.20	55.190.08
Donativos em espécie	1.107.48	1.087.09
Do Estado – Consignação 0,5% IRS	40.362.16	26.073.60
Total	323.284.42	338.173.37

(a) Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital de Lisboa, respeitante ao CAO.

(b) Acordo Atípico para a Residência Autónoma – cessação com efeitos a partir de 31/08/2016.

18. Custo mercadorias e matérias consumidas

O valor constante nesta rubrica refere-se matérias consumidas, géneros alimentares.

19. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos rubricas discriminam-se como segue:

Rúbricas	2016	2015
Subcontratos	25.908.89	23.869.89
Serviços especializados	83.408.76	73.445.73
Materiais	14.487.22	(a) 46.174.82
Energia e fluidos	17.885.69	14.586.32
Deslocações, estadas e transportes	10.023.66	12.867.94
Serviços diversos	10.208.87	9.842.87
Total	161.923.06	180.787.57

(a) A diminuição desta rubrica deve-se ao facto de em 2015 ter havido aquisição de material didático para as várias competências, graças ao subsídio da CML.

20. Despesas com o pessoal

Os gastos discriminam-se como segue:

Rúbricas	2016	2015
Remunerações Funcionários	219.786.71	211.374.15
Outras: Voluntários/Indemnizações	764.17	786.15
Encargos sobre Remunerações	43.224.70	40.82.14
Seguros de Acidentes no Trabalho	1.333.13	1.570.39
Outros Gastos com Pessoal	5.220.80	1.955.60
Total	270.329.51	255.768.43

21. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica discrimina-se como segue:

Rúbricas	2016	2015
Imputação subsídio investimentos	38.211.67	39.441.03
Outros	3.317.22	194.90
Total	41.528.89	40.159.52

O valor proveniente da imputação do subsídio para investimentos é resultante da quota-parte proporcional dos subsídios afetos aos investimentos como compensação das depreciações consideradas no exercício.

22. Outros gastos e perdas

Discriminam-se como segue:

Rúbricas	2016	2015
Impostos sobre Operações Financeiras	758.18	1.178.12
Gastos e perdas em investimentos não financeiros – menos valias	(a) 33.801.04	(b) 10.781.33
Outros	682.65	1.140.00
Total	35.241.87	13.099.45

(a) Abate do valor das obras de Valpedre por encerramento do estabelecimento.

(b) Menos valias na alienação do equipamento de lavandaria.

23. Juros e gastos similares suportados

Esta conta representa os juros de financiamento respeitantes ao exercício referentes aos empréstimos concedidos pelo Montepio Geral.

24. Benefícios dos empregados

O número de colaboradores a 31 de dezembro de 2016 era de 17, sendo também que recorre a voluntários para alguns trabalhos, cujos encargos se limitam a subsídios de almoço e de transporte.

Lisboa, 07 de Março de 2017

O Técnico de Contas



A Direção

